

Comunicação **ABRAMET**

A Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) e a Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego (Abrapsit) vem à público emitir posicionamento sobre o novo coronavírus, causador da COVID-19. Esse documento foi elaborado para orientar médicos e psicólogos que realizam o exame de aptidão física e mental (EAFM) e a avaliação psicológica para condutores e candidatos a condutores de veículos automotores quanto às práticas que devem ser seguidas.

O EAFM e a avaliação psicológica são realizados em todo território nacional e têm características diferentes de Estado para Estado. Pode ser realizado nos Detrans, em consultórios com divisão equitativa e aleatória, em clínicas de livre escolha pelo candidato, assim como nas dependências de instituições, como o Poupatempo, em São Paulo (SP). Independentemente dessas peculiaridades, as orientações que se seguem deverão ser aplicadas considerando as características de cada ambiente do exame, conforme relacionados.

Precauções na sala de espera

1. Espaçamento entre cadeiras de, no mínimo, 1,80 m; com higienização duas vezes por turno de corrimãos, cadeiras, maçanetas e outros;
2. Restrição à entrada de acompanhantes;
3. Manutenção de janelas abertas, mas com atenção às implicações dos exames, como o devido cuidado com o sigilo profissional ou os impactos nos testes psicológicos em decorrência de barulhos e interferências;
4. Intervalo entre uma consulta e outra com tempo suficiente para evitar aglomeração na recepção e para higienização apropriada da sala e materiais;
5. Funcionários da recepção orientados a fazer busca ativa de pacientes com sintomas respiratórios e gripais. Em caso positivo, a consulta deverá ser remarcada para, no mínimo, 20 dias posteriores. Importante observar que os Detrans poderão ter procedimentos administrativos para casos de remarcações que deverão ser seguidos ou organizados junto aos setores específicos;
6. Solicitação a todos que lavem as mãos antes e após qualquer procedimento, disponibilizando para isso as condições orientadas pelo Ministério da Saúde.

Precauções na sala de exames

1. Higienização detalhada da sala e equipamento a cada exame;
2. Utilização compulsória pelo candidato de álcool gel ao entrar nos consultórios;
3. Disponibilização de máscaras com orientações, quando necessário;

4. Sugestão para que os usuários utilizem suas próprias canetas e lápis. Não possuindo, cuidar da higienização de canetas utilizadas no preenchimento do questionário;
5. Manutenção da cadeira do usuário à uma distância de, no mínimo, 1,80 m do profissional, quando possível, na anamnese ou na entrevista;
6. Preenchimento da folha de exames em papel diferente do questionário respondido pelo usuário para evitar o contato com papéis manipulados. Na hora de guardar ou manusear as respectivas folhas, pode-se utilizar luvas descartáveis.

Leitor biométrico:

Os estudos disponíveis demonstram que os coronavírus são capazes de permanecer infectantes em superfícies e materiais por até nove dias, tempo que pode ser alterado de acordo com características ambientais, como temperatura.

A persistência em superfícies e a dificuldade de higienização de leitores biométricos reforça a necessidade dos gestores propiciarem alternativas de identificação dos candidatos que realizam o EAFM e a avaliação psicológica. A principal medida seria a liberação provisória aos médicos e psicólogos dessa exigência, uma vez que à luz dos procedimentos atuais, esses profissionais se expõem inúmeras e repetidas vezes ao risco do contágio.

Um plano de contingência para o coronavírus deveria contemplar, na crise, suspensão de identificação biométrica. Em não sendo possível, devido às particularidades dos atendimentos geridos pelos Detrans de cada Estado, recomenda-se o uso de álcool isopropílico de 70% após cada utilização e aguardar um minuto para nova utilização.

Uso de máscaras médicas

Candidatos com tosse, espirros ou febre deverão ter seu exame remarcado para, no mínimo, 20 dias posteriores. Se examinados deverão usar, obrigatoriamente máscara de contenção. Se for do conhecimento do médico examinador, candidatos que estiveram com pacientes suspeitos deverão utilizar máscara por ocasião do exame. Remarcações precisarão ser verificadas com as particularidades estaduais junto aos Detrans.

Conforme recomendações da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), os profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento de casos suspeitos deverão utilizar máscaras tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3.

Resultado do EAFM de candidato com coronavirus

Considerando o artigo 8º da Resolução nº 425, do Contran, que dispõe sobre o exame de aptidão física e mental para condutores e candidatos a condutores de veículos

automotores, decisões inerentes ao EAFM, inclusive quanto à aptidão para conduzir, seguirão os critérios médicos.

Avaliação da acuidade visual

Considerando-se as evidências existentes na literatura em relação à persistência de coronavírus em superfícies e à sua suscetibilidade aos agentes de limpeza e desinfecção comumente utilizados, recomenda-se, nesse período, a realização da acuidade visual através da Tabela de Snellen, com sistemática limpeza do ocluser (tapa olho).

Limpeza de superfícies e equipamentos

Com base em revisão publicada na *Journal of Hospital Infection*, que avaliou as evidências existentes na literatura em relação à persistência de coronavírus em superfícies e à sua suscetibilidade aos agentes de limpeza e desinfecção comumente utilizados em ambientes, recomenda-se a intensificação da limpeza de superfícies e objetos de uso.

A desinfecção de superfícies com hipoclorito de sódio 1% ou álcool isopropílico 70% reduz significativamente a infectividade dos coronavírus após um minuto de exposição. A seguir, algumas orientações específicas.

Equipamentos e mobiliário médico:

a) Tabela de Snellen ou projetor de optotipos; b) equipamento refrativo de mesa; c) divã para exame clínico; d) cadeira e mesa para o médico; e) cadeira para o candidato; f) estetoscópio; g) esfigmomanômetro; h) martelo de Babinsky; i) dinamômetro para força manual; j) equipamento para avaliação do campo visual, do ofuscamento e da visão noturna; k) foco luminoso; l) lanterna; m) fita métrica; n) balança antropométrica; o) material para identificação das cores verde, vermelha e amarela.

Testes psicológicos:

Considerando o tempo de atuação do vírus em superfícies, sugerimos que os testes utilizados pelos usuários sejam depositados pelos mesmos em uma mesa de apoio e quando forem manipulados para correção pelos profissionais estes se utilizem de luvas descartáveis com os devidos cuidados após o uso.

Contribuição na Educação da Saúde de nossa população

Na relação com os condutores e candidatos a condutores, os médicos e psicólogos devem estar atentos ao seu papel como agentes de educação para a saúde. Nesse sentido, devem:

1. Orientar a população quanto às posturas de prevenção, reforçando-se o isolamento quando questões a serem resolvidas não forem urgentes;

2. Orientar para aspectos de higiene visando minimizar os riscos de contaminação;
3. Reforçar a importância do cuidado com os grupos mais vulneráveis, como os idosos ou pessoas com problemas imunológicos;
4. Conscientizar a todos sobre a necessidade de mudança de hábitos e possíveis implicações de saúde e emocionais decorrentes;
5. Exercer a profissão segundo os princípios da ética profissional, prestando informações precisas de modo a conscientizar sem causar pânico.

Para garantir acesso à fontes confiáveis, sugerir a busca de informações sobre o coronavírus e a COVID-19 por meio de aplicativo desenvolvido pelo Ministério da Saúde com dicas de prevenção, descrição de sintomas, formas de transmissão, mapa de unidades de saúde e até lista de notícias falsas disseminadas sobre o assunto. Esse aplicativo está disponível para os sistemas operacionais iOS e Android.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) também disponibiliza informações das principais dúvidas sobre a COVID-19. Basta acessar o site:

<https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>

Da mesma forma a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou, em sua página na internet, um plano de contingência referente ao novo coronavírus. Para mais informações, acesse: <https://portal.fiocruz.br/>

Conclusão

A Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) e a Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego (Abrapsit) – por meio de suas diretorias - avaliarão constantemente as informações e determinações das autoridades sanitárias relativas ao risco da COVID-19 e se posicionarão, sempre que houver necessidade, com orientações de procedimentos aos profissionais.

Neste sentido, no intuito de colaborar com o controle da disseminação da COVID-19, priorizando a saúde de todos, a Abramet e a Abrapsit recomendam às suas Federadas que todos os eventos programados até 31 de julho de 2020 sejam adiados, sendo novas datas posteriormente definidas em função da superação da epidemia.

São Paulo (SP), 16 de março de 2020.

Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet)
Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego (Abrapsit)